



portalbenews.com.br

**OPINIÃO** Luiz Dias Guimarães reflete sobre a multiplicação de garrafas pet pelo mundo e a política de reciclagem ► **p8**

**ESTILO BE** Diretora da VLI Silvana Alcantara fala sobre a boa fase na vida pessoal e profissional ► **p9**



Divulgação

Fernando Frazão/Agência Brasil



## Governo propõe aumentar mistura do etanol na gasolina para 30%

Aumento do teor do combustível seria de 2,5%. Medida será debatida na reunião do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) prevista para os próximos dias ► **p3**

Divulgação/Prefeitura de Santos



### Santos: Autoridade Portuária vai ceder área de armazéns para a Prefeitura ► **p5**

Divulgação/Brasil Export



### Fórum Singapura Export é oficialmente lançado na Ásia ► **p6 e p7**

**CHINA** Estatal investirá R\$ 50 bi no Brasil para energia renovável e hidrogênio, diz ministro ► **p3**

**INOVAÇÃO** Brasil Tech Export promove live inédita com pautas voltadas para a tecnologia ► **p4**

**MARINHA** Navio-veleiro Cisne Branco estará aberto para visita no Porto do Rio Grande ► **p4**

## EDITORIAL

# Por um presente e um futuro mais sustentáveis

A discussão sobre a transição energética está em pauta em todo o mundo, e o Brasil não está ficando para trás. Nessa sexta-feira, dia 28, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, anunciou que o Governo Federal pretende discutir a proposta de aumentar o teor de etanol na gasolina de 27,5% para 30%, com previsibilidade e transparência. A medida tem como objetivo contribuir para a segurança energética do País e para a redução das emissões de gases do efeito estufa. Além disso, o CNPE terá um grupo de trabalho para discutir a sugestão, junto com a indústria automotiva e o setor produtivo de etanol, dando segurança aos consumidores.

Essa iniciativa do Governo Federal é essencial para a transição energética brasileira, uma vez que o etanol é uma fonte renovável de energia, que contribui para a redução das emissões de gases do efeito estufa e para a segurança energética do País, reduzindo a dependência de combustíveis fósseis importados. Além disso, a proposta de aumentar o teor de etanol na gasolina vai ao encontro do programa "Combustível do Futuro", que visa a valorização da mobilidade sustentável de baixo carbono com a utilização do etanol e o estímulo à indústria automobilística a produzir veículos flex híbridos.

Outra iniciativa importante do Governo Federal para a transição energética é o programa RenovaBio, que visa a descarbonização promovendo maior utilização de biocombustíveis para substituir combustíveis fósseis. Na última semana, foi assinado um novo decreto para fortalecer o programa, corrigindo as distorções que estavam em vigor. O RenovaBio tem como objetivo reduzir a intensidade de carbono da matriz de combustíveis em 10%, de 2018 até 2030, com a maior utilização de biocombustíveis, como etanol, biodiesel e biometano.

Essas iniciativas do Governo Federal são fundamentais para a transição energética do País, visando à redução das emissões de gases do efeito estufa e a sua segurança energética. Além disso, é importante destacar que a transição energética não é uma tarefa fácil, e que é preciso o envolvimento de todos os setores da sociedade para alcançar os objetivos propostos. É hora de unir esforços em prol de um futuro mais sustentável e menos dependente de combustíveis fósseis.

## NESTA EDIÇÃO



## ▲ MANCHETE

- 3 Governo propõe aumentar em 2,5% o teor do etanol na gasolina

## HUB

- 3 Veleiro tripulado só por mulheres, que promove ações sociais e ambientais, chega a Guarujá no dia 2

## NACIONAL

- 3 Estatal chinesa vai investir R\$ 50 bi, diz ministro

- 4 Brasil Tech Export promove live inédita com pautas voltadas para a tecnologia

## REGIÃO SUL

- 4 Navio-veleiro da Marinha estará aberto para visita no Porto do Rio Grande

## REGIÃO SUDESTE

- 5 Autoridade Portuária de Santos vai ceder área de armazéns para a Prefeitura

## SINGAPURA

- 6 Brasil Export lança o Singapura Export, novo fórum internacional do grupo

- 7 Soluções desenvolvidas em Singapura chamam atenção de diretores da ANTT

## OPINIÃO

- 8 "Civilização pet", por Luiz Dias Guimarães

## ESTILO BE

- 9 Comportamento, arte e tendências com a jornalista Ivani Cardoso

portalbenews.com.br



**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Marcio Delfim

**Diretora Administrativo-financeira**  
Jacara Lima

**Diretor de Redação**  
Leopoldo Figueiredo

**Editor**  
Alexandre Fernandes

**Equipe de reportagem**  
Cássio Lyra, Janaína Paiva, Marília Sena e Vanessa Pimentel

**Diretora de Arte**  
Mônica Petroni Mathias

**Assistente de Arte**  
Paulo José Ribeiro

## FALE COM A GENTE

## ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

## INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

## PUBLICIDADE

Maurício Almeida | (11) 99554-4282  
[mauricio.almeida@portalbenews.com.br](mailto:mauricio.almeida@portalbenews.com.br)

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655  
[megwallau@portalbenews.com.br](mailto:megwallau@portalbenews.com.br)



#### The Maiden Factor 1

Um veleiro oceânico tripulado apenas por mulheres, com a missão de promover a proteção dos oceanos e, principalmente, a educação de meninas com pouco ou nenhum acesso a recursos básicos. Esse é o The Maiden Factor, que chegará à costa brasileira na próxima terça-feira, dia 2, atracando no late Clube de Santos, em Guarujá (SP), onde permanecerá até o dia 10. Com uma tripulação formada por 11 mulheres de países distintos, ele alcança o litoral de São Paulo após uma jornada de 21 dias e 340 milhas náuticas, iniciada na Cidade do Cabo, na África do Sul.

#### The Maiden Factor 2

Com 18 metros de comprimento e cinco metros de largura, além de contar com um mastro com 25 metros de altura, o The Maiden Factor iniciou a atual viagem em Dubai, no Oriente Médio, percorreu o Canal de Suez e o Mediterrâneo e atravessou o Atlântico, até escalar em Miami, nos Estados Unidos, em abril de 2021. Em seguida, percorreu a costa leste da América do Norte e voltou a cruzar o Atlântico, parando em Açores (Portugal), Dakar (Senegal) e Cidade do Cabo.

#### The Maiden Factor 3

Todo o projeto do The Maiden Factor é patrocinado pelo Grupo DP World. Como resultado, o veleiro dá prioridade para atracar em regiões onde a companhia tenha operações - no litoral de São Paulo, a DP World tem um terminal multipropósito no Porto de Santos.

#### The Maiden Factor 4

Para o diretor-presidente da DP World, Fábio Siccherino, a escala do veleiro no late Clube de Santos "reforça nosso compromisso com a inclusão e o desenvolvimento feminino no setor logístico e portuário. Este é um movimento que ocorre desde o início das operações da DP World em Santos, em 2013. De lá para cá, aumentamos em mais de 130% a participação de mulheres nas operações. Somos um dos terminais que mais as emprega no Porto de Santos, com mulheres atuando em todas as áreas da empresa".

#### Homenagem

O empresário Manoel Ferreira Júnior, diretor do Grupo Agemar, que atua nos setores de transporte e logística, está entre os homenageados com a Medalha Mérito Judiciário João Alfredo Corrêa de Oliveira, na categoria Mérito Judiciário. A condecoração é entregue pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 6ª Região como forma de reconhecer personalidades que se destacam em seus campos de atuação e que tenha prestado importantes serviços à Justiça do Trabalho.

# Governo propõe aumentar em 2,5% o teor do etanol na gasolina

Segundo o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, a ideia é que a proporção suba de 27,5% para 30%

Reprodução/Instagram/Alexandre Silveira



O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, participou nesta sexta-feira da abertura da Safra Mineira de Cana de Açúcar, em Uberaba (MG)

MARÍLIA SENA  
marilia@portalbenews.com.br

car, em Uberaba (MG). De acordo com ele, a proposta vai acontecer de maneira gradual, "com previsibilidade e transparência". A mudança também terá avaliações técnicas junto com a indústria automotiva e o setor produtivo de etanol "para dar segurança aos consumidores".

"O aumento do teor de etanol vai contribuir para a segurança energética do nosso País, com a redução das importações de gasolina e para a transição energética, pela redução das emissões de gases do efeito estufa", explicou o ministro.

O CNPE também terá um grupo de trabalho para discutir a sugestão. Silveira também reforçou o envio do programa "Combustível do Futuro" ao Congresso Nacional. Segundo o ministro, os parlamentares

## Estatal chinesa vai investir R\$ 50 bi, diz ministro

De acordo com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, a principal estatal chinesa do setor vai investir cerca de R\$50

bilhões no Brasil para a produção de energia renovável e produção de hidrogênio verde. Alexandre Silveira se reuniu com a comitiva e o presidente da China Energy, Lyu Zexiang. O ministro destacou que a União "está trabalhando para fortalecer a estabilidade regulatória e a segurança jurídica" para que empresas estrangeiras invistam no

devido a uma mudança de política energética. Segundo o ministro, a proposta de aumentar o teor de etanol na gasolina é uma medida necessária para garantir a segurança energética do país e promover a transição energética.

devido a uma mudança de política energética. Segundo o ministro, a proposta de aumentar o teor de etanol na gasolina é uma medida necessária para garantir a segurança energética do país e promover a transição energética.

devido a uma mudança de política energética. Segundo o ministro, a proposta de aumentar o teor de etanol na gasolina é uma medida necessária para garantir a segurança energética do país e promover a transição energética.

devido a uma mudança de política energética. Segundo o ministro, a proposta de aumentar o teor de etanol na gasolina é uma medida necessária para garantir a segurança energética do país e promover a transição energética.

devido a uma mudança de política energética. Segundo o ministro, a proposta de aumentar o teor de etanol na gasolina é uma medida necessária para garantir a segurança energética do país e promover a transição energética.

devido a uma mudança de política energética. Segundo o ministro, a proposta de aumentar o teor de etanol na gasolina é uma medida necessária para garantir a segurança energética do país e promover a transição energética.

devido a uma mudança de política energética. Segundo o ministro, a proposta de aumentar o teor de etanol na gasolina é uma medida necessária para garantir a segurança energética do país e promover a transição energética.

devido a uma mudança de política energética. Segundo o ministro, a proposta de aumentar o teor de etanol na gasolina é uma medida necessária para garantir a segurança energética do país e promover a transição energética.

devido a uma mudança de política energética. Segundo o ministro, a proposta de aumentar o teor de etanol na gasolina é uma medida necessária para garantir a segurança energética do país e promover a transição energética.

devido a uma mudança de política energética. Segundo o ministro, a proposta de aumentar o teor de etanol na gasolina é uma medida necessária para garantir a segurança energética do país e promover a transição energética.

devido a uma mudança de política energética. Segundo o ministro, a proposta de aumentar o teor de etanol na gasolina é uma medida necessária para garantir a segurança energética do país e promover a transição energética.

devido a uma mudança de política energética. Segundo o ministro, a proposta de aumentar o teor de etanol na gasolina é uma medida necessária para garantir a segurança energética do país e promover a transição energética.

## NACIONAL

# Brasil Tech Export promove live inédita com pautas voltadas para a tecnologia

Transmissão ao vivo está marcada para a próxima terça-feira, a partir das 15 horas

CÁSSIO LYRA  
redacao@portalbenews.com.br

A partir da Missão Portuária – Brasil Export 2023, realizada nesta semana, em Singapura (leia mais nas páginas 6 e 7), o Conselho Brasil Tech Export promove na próxima terça-feira (2) uma live internacional que contará com a presença de importantes figuras dos segmentos portuários voltados para o tema da tecnologia. O encontro está marcado para as 15 horas e terá transmissão do portal BE News (portalbenews.com.br).

Representado por Miquel De La Mano, diretor técnico da Fundação BCN de Inovação, que tomou posse em fevereiro deste ano, o Porto de Barcelona explicará como funciona o hub de inovação e como é o programa para incubar startups.

Jennifer Rincon, membro



Bruno Merlin/Brasil Export

Em fevereiro foi realizado na capital paulista o 1º Encontro de Soluções Tecnológicas para o Setor Logístico/Portuário, também promovido pelo Brasil Tech Export

do Conselho Brasil Tech Export e gerente de Desenvolvimento de Negócios da Allread, vai apresentar a startup do ramo da tecnologia e mostrar como ela foi inserida no hub.

Logo na sequência, Thiago

Black Neves, técnico da Allread, fará uma apresentação de uma solução tecnológica da empresa, que será uma aplicação de Optical Character Recognition (OCR, processo tecnológico que converte uma imagem de

texto em um formato de texto legível por máquina) com a inteligência artificial.

Por fim, Hugo Bastos, diretor da Direção de Sistemas de Informação do Porto de Leixões, em Portugal, irá falar do

case do terminal portuário usando essa solução que vai ser mostrada anteriormente.

A live terá como moderador Angelino Caputo, diretor-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra) e presidente do Conselho do Brasil Tech Export.

Este será mais um evento promovido pelo conselho de tecnologia do Grupo Brasil Export, que entrou de vez dentro do calendário de fóruns e debates em 2023.

Em fevereiro, ocorreu na capital paulista o 1º Encontro de Soluções Tecnológicas para o Setor Logístico/Portuário. O evento, também promovido pelo Brasil Tech Export, reuniu fornecedores de tecnologia e executivos das empresas portuárias e teve como foco os normativos decretados pela Receita Federal, que estabelecem novas regras para procedimentos de alfandegamento.

## REGIÃO SUL

# Navio-veleiro da Marinha estará aberto para visitação no Porto do Rio Grande

Curiosos poderão conhecer a estrutura do Cisne Branco no sábado, domingo e também no feriado

CÁSSIO LYRA  
redacao@portalbenews.com.br

Atracou na última quinta-feira (27) no Porto do Rio Grande o navio-veleiro Cisne Branco da Marinha do Brasil. A embarca o estará atracada no complexo portuário até a próxima segunda-feira (1  de maio), feriado do Dia do Trabalhador, e será aberta para visita o do público durante o final de semana e também no feriado.

Nesta sexta-feira (28) ocorreu a bordo do navio uma cerim nia ao pôr do sol seguida de uma recep o para autoridades da Marinha e da comunidade portuária local.

De acordo com a Portos RS, Autoridade Portuária gestora do Porto do Rio Grande, o



Divulga o/Portos RS

Construído na Holanda, o navio Cisne Branco foi batizado em agosto de 1999 e entregue   Marinha em fevereiro do ano seguinte

navio-veleiro estará disponível para visita o no sábado, domingo e também na segunda-feira. O horário disponível para o público será no período da tarde, sempre das 13h às 17h. O acesso será realizado pela Esta-

 o Naval do Rio Grande, no Port o 9 da Avenida Honório Bicalho.

Com características que se diferem dos tradicionais navios da força naval, a embarca o exerce fun es diplomáticas e

de rela es públicas, com a missão de representar a institui o em eventos náuticos nacionais e internacionais, além de divulgar a mentalidade marítima na sociedade e preservar as tradi es navais.

Segundo a Marinha do Brasil, o Cisne Branco (U20)   o terceiro navio a ostentar esse nome na Marinha. Ele foi construído na capital da Holanda, Amsterdã, pelo estaleiro Damen Oranjewerf. Teve sua quilha batida em 9 de novembro de 1998 e foi batizado e lançado ao mar em 4 de agosto de 1999. O navio foi entregue   Marinha em 4 de fevereiro de 2000.

Por ocasião da largada da Regata Internacional Comemorativa aos 500 Anos do Descobrimento do Brasil, em 2000, percorreu a "Rota do Descobrimento", de Portugal ao Brasil. Foi submetido   Mostra de Armamento e incorporado   Armada em 9 de março de 2000.

## REGIÃO SUDESTE

# Autoridade Portuária de Santos vai ceder área de armazéns para a Prefeitura

Local no Centro Histórico faz parte do projeto de revitalização da administração municipal

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) vai ceder a área dos armazéns 5 e 6, que já não existem mais, para a Prefeitura Municipal da cidade. O espaço será utilizado como uma área aberta dentro do projeto de revitalização do bairro Valongo, no Centro Histórico.

O contrato de cessão de uso gratuito será assinado na terça-feira (2), em um evento que contará com a presença do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, às 8h30, na Associação Comercial de Santos.

Na ocasião, questões que envolvem o projeto de revitalização do Valongo serão discutidas com representantes da APS, da Prefeitura de Santos, com o presidente da Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos e deputado federal Paulo Alexandre Barbosa, entidades e demais interessados.

A ideia da Prefeitura para o projeto completo é transformar a área entre os armazéns 4 e 7, entre as ruas da Constituição e Riachuelo, no centro da cidade, em um espaço de lazer e convivência até 2026, dentro do conceito da relação porto-cidade.

Chamado de Parque Valongo, o projeto que está em



Divulgação/Prefeitura de Santos

A ideia da Prefeitura de Santos é transformar a área entre os armazéns 4 e 7 em um espaço de lazer e convivência, dentro do conceito da relação porto-cidade

elaboração prevê acesso ao canal do porto, novo mobiliário, áreas de contemplação, espaço para eventos, atividades esportivas, de lazer e culturais.

A proposta visa acompanhar o processo de transformação do Centro, planejado pela prefeitura. Entre as medidas para 'um novo bairro', estão incentivos da Administração Municipal ao repovoamento da região, entre eles o abatimento de impostos, a chegada do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) e reformas em imóveis no estilo

retrofit (técnica de revitalização de construções antigas) visando atrair moradores.

## Parque Valongo

O projeto do novo parque público é fruto de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre Ministério Público Estadual (MPE) e Autoridade Portuária (SPA). A obra é também uma forma de compensação aos moradores da cidade pelos impactos da atividade portuária.

A ideia é que o armazém 4

seja integrado ao parque e se torne um espaço para atividades culturais, sob gestão da Prefeitura, enquanto o armazém 7 ficará sob responsabilidade da APS, que deve destiná-lo a atividades educacionais e tecnológicas em parceria com universidades.

Já o espaço entre os armazéns 5 e 6, que será cedido, será planejado para ser uma área aberta.

Ainda é preciso realizar consultas e audiências públicas com a sociedade civil visando

obter contribuições para o desenvolvimento do novo espaço.

Os investimentos giram em torno de R\$ 15 milhões. Segundo a Prefeitura, "se tudo correr como o planejado", os projetos devem ser concluídos ainda neste ano e o início das obras em até 12 meses, com conclusão em dois anos.

## Aval do Governo de SP

A área utilizada por pessoas que fazem a travessia de barcas Santos-Guarujá, assim como por empresas portuárias para embarque de funcionários, está situada entre os armazéns 4 e 7, local que receberá o Parque Valongo.

Como o espaço pertence ao Governo do Estado e às empresas do porto, a readequação do local ainda precisa ser discutida entre a Municipalidade, o governo estadual e as companhias.

Também está previsto que o Terminal Marítimo de Passageiros, hoje situado no Macuco, seja transferido para a área dos armazéns 1, 2 e 3. A alteração está no planejamento da Autoridade Portuária, e visa aproximar o turismo marítimo do Centro da cidade, também contribuindo para a retomada da região.



Divulgação/Prefeitura de Santos

Com investimentos girando em torno de R\$ 15 milhões, o projeto Parque Valongo pode ter o início das obras em até 12 meses, com conclusão em dois anos

## SINGAPURA



# Brasil Export lança o Singapura Export, novo fórum internacional do grupo

Anúncio oficial aconteceu durante visita à Embaixada do Brasil no país asiático

Divulgação



Representantes da delegação do Brasil Export se reuniram com a embaixadora do Brasil em Singapura, a diplomata Eugenia Barthelme.

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

O Fórum Singapura Export foi lançado oficialmente nesta semana, na Embaixada do Brasil em Singapura, durante a Missão Portuária – Brasil Export 2023, que começou na última segunda-feira e terminou na sexta-feira (28).

Este será o primeiro fórum do grupo na Ásia, que já conta com dois eventos realizados em solo estrangeiro: o Portugal Export, lançado no ano passado, em Sines e Lisboa, e o Mercosul Export, que fará sua estreia no próximo semestre, no Uruguai.

Fabício Julião, CEO do Brasil Export, explica que a criação do Singapura Export é mais um passo na internacionalização da iniciativa, que fomenta o desenvolvimento dos setores portuário, de transportes e de infraestrutura, unindo autoridades dos segmentos em encontros que discutem cenários e melhorias para as operações.

“Volto animado para o Bra-

sil porque na Embaixada nós tivemos o aceite da proposta de maneira direta e prática, com o envolvimento da embaixadora (diplomata Eugenia Barthelme) desde o primeiro momento. Quando apresentamos a proposta, ela ofereceu total apoio da Embaixada e afirmou que a pauta é muito convergente com o que eles estão desenvolvendo no país”, detalha Julião.

O Fórum Singapura Export está marcado para o dia 6 de novembro e já conta com um recorde de participantes: serão 90 pessoas fazendo parte da comitiva brasileira que visitará o país asiático. Além de empresários, são esperadas as presenças de Autoridades, como ministros, governadores e senadores.

“Nós teremos uma agenda muito produtiva. Abriremos a programação com um seminário que irá tratar questões relacionadas aos negócios e à infraestrutura entre os dois países e, na sequência, visitas técnicas”, pontua o CEO.

O fórum asiático contará com um conselho consultivo, presidido pelo executivo Joel Julius.

“  
NÓS TEREMOS  
UMA AGENDA  
MUITO PRODUTIVA.  
ABRIREMOS A  
PROGRAMAÇÃO  
COM UM SEMINÁRIO  
QUE IRÁ TRATAR  
QUESTÕES  
RELACIONADAS  
AOS NEGÓCIOS E  
À INFRAESTRUTURA  
ENTRE OS  
DOIS PAÍSES E,  
NA SEQUÊNCIA,  
VISITAS TÉCNICAS”

FABRÍCIO JULIÃO  
CEO do Brasil Export

## MISSÃO

Além de Julião, a Missão Portuária – Brasil Export 2023, que terminou ontem (28), contou com a presença dos diretores da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) Felipe Queiroz e Lucas Asfor; o presidente da Companhia Docas da Paraíba (CDP), Ricardo Barbosa; o secretário de Governo da Prefeitura de Santos (SP), Fábio Ferraz; o diretor executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), Angelino Caputo, e de integrantes do grupo que venceu o Brasil Hack Export, maratona tecnológica promovida pelo grupo Brasil Export em 2020.

Para Felipe Queiroz, o principal diferencial competitivo de Singapura é a conectividade. “Um país que não tem recursos naturais, não tem commodity ou uma indústria pujante é tão relevante no mercado mundial por estar conectado por meio da logística”, avalia o diretor da ANTT.

Queiroz explica que o Porto de Singapura é o maior centro de abastecimento de combustível do mundo e que

essa foi “a grande sacada deles”, já que perceberam essa vocação e empreenderam esforços para conectar o complexo portuário com a cadeia logística global.

Felipe cita ainda que sentiu falta da presença de players brasileiros na Maritime Week (SMW) e na Sea Asia, eventos reconhecidos mundialmente pelo segmento portuário.

“O Panamá estava representado e o Brasil não. A Ásia é o principal mercado consumidor do Brasil, então o país peca na conectividade ao não participar de eventos importantes como esses”, pontua.

Já o secretário de Governo da Prefeitura de Santos, Fábio Ferraz, destacou as tecnologias utilizadas nas operações do Porto de Singapura e que, em sua visão, podem ser replicadas nos portos brasileiros.

“O porto é muito expressivo em tecnologia. Por exemplo, um único operador pode operar oito guindastes de forma remota, o que traz muita competitividade. São modelos que podem ser copiados em escala”, cita.

## SINGAPURA

# Soluções desenvolvidas em Singapura chamam atenção de diretores da ANTT

Possibilidade de fazer a pesagem de caminhões em movimento foi um dos destaques

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

Para os diretores da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) Felipe Queiroz e Lucas Asfor, a possibilidade de fazer a pesagem de caminhões em movimento é um dos detalhes que mais chamaram a atenção durante a visita a Singapura, promovida pela Missão Portuária – Brasil Export 2023.

Queiroz destacou que o país asiático está estudando novos mecanismos que envolvem a pesagem de caminhões em movimento – pauta que também está na agenda regulatória da agência brasileira.

“Singapura está desenvol-

**O DIRETOR DA ANTT LUCAS ASFOR TAMBÉM DESTACOU O ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO DE SINGAPURA E A CONTRIBUIÇÃO PARA QUE AS IDEIAS DESENVOLVIDAS LÁ “NÃO MORRAM NO NASCEDOURO”**

vendo equipamentos móveis que podem fazer essa pesagem em movimento e incrementar eficiência nas operações logísticas. No Brasil, em média, em um trajeto de mil quilômetros, um caminhão chega a gastar 6 horas em fiscalizações. Sabemos que não é só a pesagem, mas ela



Divulgação

Felipe Queiroz destacou que Singapura estuda novos mecanismos que envolvem a pesagem de caminhões em movimento, pauta que também está na agenda da ANTT

imerso também foram percebidos. Felipe destacou que o país tem corrido para se tornar um player relevante no mercado mais verde e sustentável, e tem buscado novas fontes de descarbonizar o bunker (combustível marítimo), bem como novos combustíveis e fontes de energia limpa.

“Outro aspecto é o ecossistema de inovação de Singapura. Existe toda uma contribuição para que as ideias não morram no nascedouro. No Brasil a gente observa que precisa investir um pouco mais nessas iniciativas”, conclui.

é um dos elementos da fiscalização que contribui para essa ineficiência logística”, explica.

Lucas Asfor também foi atraído pelos processos de automação utilizados no porto asiático. “Estão muito bem con-

solidados e podem ser transplantados para a nossa realidade, principalmente a pesagem eletrônica de veículos”, cita.

A agenda de descarbonização de Singapura e o ambiente de inovação que o país está

## #confirmados

Presenças confirmadas no evento voltado ao setor de logística, infraestrutura e transportes.



**Fabrizio Pierdomênico**  
Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários



**Viviane Esse**  
Secretária Nacional de Transporte Rodoviário



**Eduardo Nery**  
Diretor-Geral da Antaq



**Felipe Queiroz**  
Diretor da ANTT

**SANTOS EXPORT**  
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

15 e 16 de maio

Blue Med Convention Center  
Santos - SP

Saiba mais em: [forumbrasilexport.com.br](http://forumbrasilexport.com.br)

## OPINIÃO



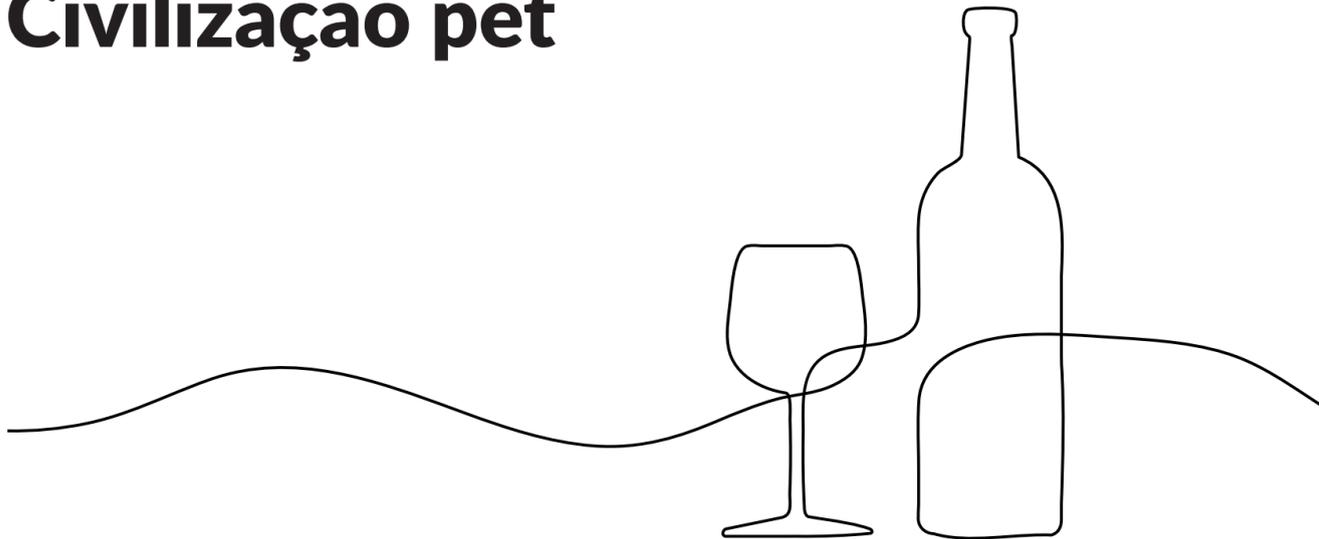
LUIZ DIAS GUIMARÃES

jornalista

opinio@portalbenews.com.br

► GESTÃO

## Civilização pet



vida é uma passagem pela casa de alguém e que, por mera ilusão, consideramos nossa. Hóspedes cuja educação deveria fazer com que a deixássemos limpa ao partir. Mas estamos criando monturos de lixo que inventamos para o deleite de uma vida fugaz.

Nos últimos 15 anos o aquecimento do sistema climático dobrou, ameaçando vivermos – quem ainda for hóspede – o antônimo da Era do Gelo. Este, por sinal, que funciona como refrigerador refrescando o mar e refletindo para longe os raios do Sol, está derretendo em dimensões assustadoras. Volta e meia imensos blocos se soltam e começam uma longa e derretida partida das calotas polares.

As tragédias do tempo, como recentemente no Litoral Paulista, quadruplicaram. E o nível do mar, aquecido cada vez mais, ameaça as espécies marinhas e as cidades que vivem à beira das ondas marinhas. Dois terços das cidades saboreiam a maresia.

O que me intriga mais são nossas invenções. Não nos contentamos com a vida. Buscamos a salvação da ciência para que sejamos hóspedes mais longevos, mas buscamos conforto que paradoxalmente ameaça a própria vida.

Há apenas 30 anos fomos surpreendidos no mercado com garrafas pet, não retornáveis. Quando jovem, as embalagens eram outras. O leiteiro deixava à porta garrafas de vidro com leite fresco. O padeiro ensacava com papel os pãezinhos quentes e o açougueiro embrulhava a carne em jornais.

Sim, foi exatamente em 1993 que o Brasil descobriu a garrafa pet. O mundo, um pouco antes, na corrida alucinante de norte-americanos e ingleses para desenvolverem o plástico. E no embo dos Mclanches, os refrigerantes se expandiram numa ampla ação de marketing que não poupou o que mais necessitamos: a água que bebemos. Um verdadeiro lobby fez-nos acreditar que só a água envasada nos garantiria saúde. E começou a tragédia.

Não somos japoneses que recolhem seus dejetos para descartá-los adequadamente. Nem nós, nem tampouco outros tantos mundo afora. E o que vemos hoje é a formação de novos territórios. Ilhas-sintéticas. Aglomerados de garrafas pet não só à beira dos manguezais, mas formando quase novos continentes.

No Pacífico Norte, especificamente entre a Califórnia e o Havaí, formou-se um autêntico território pet. São 1,6 milhão de quilômetros quadrados no oceano totalmente cobertos por pets.

É a maneira que vimos varrendo a sujeira por debaixo do tapete. Sem falar que muitas embalagens são exportadas para a Índia, distante da boa vida de Manhattan. Estou falando de quase 80 mil toneladas. Numa área maior que o estado do Amazonas, ou três vezes a França.

A novidade é que a natureza se transforma. Algumas espécies animais que vivem em áreas costeiras estão criando colônias e se adaptando a esse novo continente. Temo por suas vidas, intoxicadas inevitavelmente. Temo por todo o plantel marinho, que nos alimenta sem que saibamos o que trazem em suas entranhas. Afinal, microplásticos atraem elementos que podem nos levar à morte.

Esse descarte é evidência da ineficiente política de reciclagem, afinal as malditas pets são 100 por cento recicláveis. Só no Brasil, cerca de 500 empresas de reciclagem empregam 11.500 trabalhadores e faturam R\$ 1,22 bilhão por ano. Estão, na grande maioria, na região Sudeste, e só conseguem reciclar 50 por cento das garrafas.

Cabe ao poder público recolher e reciclar mais em parceria com as empresas e educar-nos a não jogar por aí as garrafas. Cabe ao governo rever a legislação que permite o envasamento de água e refri nas pets. Cabe também a ele obrigar as concessionárias a garantirem a qualidade da água nas torneiras.

É certo que, em muitos lugares, a água torneiral não é potável. Mas em outros, podemos beber fazendo conchinha! Muitas águas vendidas em garrafas pet são retiradas nas torneiras, essa é a verdade.

Em capitais europeias, a água que nos servem à mesa dos restaurantes é da torneira. Não precisamos pagar por ela. Agora surgem também embalagens de papelão, biodegradáveis, no que parece uma boa solução.

Ah, saudade da garrafa de vidro! Sabe, aquela que trocávamos na compra de novo produto, num tempo em que fartávamos na casa que nos hospeda, ao sabor de um bom vinho ou uma Perrier na garrafa de vidro.

HÁ APENAS 30 ANOS FOMOS SURPREENDIDOS NO MERCADO COM GARRAFAS PET, NÃO RETORNÁVEIS. QUANDO JOVEM, AS EMBALAGENS ERAM OUTRAS. O LEITEIRO DEIXAVA À PORTA GARRAFAS DE VIDRO COM LEITE FRESCO. O PADEIRO ENSACAVA COM PAPEL OS PÃEZINHOS QUENTES E O AÇOUQUEIRO EMBRULHAVA A CARNE EM JORNAIS.

ESTILO

BE



IVANI CARDOSO  
ivani@portalbenews.com.br

FOCO

## “Estou em uma ótima fase pessoal e profissional”

Enquanto algumas pessoas relutam em falar com jornalistas e dificilmente se descontraem no primeiro momento, **Silvana Alcantara** responde a todas as perguntas, é bem-humorada, tem muito conteúdo e faz você querer conversar muito e saber mais sobre sua vida e os desafios que enfrentou.

Começou a trabalhar com 12 anos, quando os pais se divorciaram, separando papel para venda na reciclagem e meio período em uma malharia. “A responsabilidade sempre foi grande, não vivi a minha adolescência. Na rodinha com as amigas as conversas não batiam, enquanto eu estava preocupada em como pagar a conta de luz elas estavam falando do filme da sessão da tarde. Eu não tive a fase da rebeldia, não dava tempo”.

Na VLI, empresa que integra e conecta portos, ferrovias e terminais, começou em 2010 e é Diretora de Relações Institucionais e Regulatório. A empresa tem sede corporativa em São Paulo e a sede operacional em Belo Horizonte.

Silvana é advogada, com especializações em Logística pela Coppead/UFRJ, Liderança pela Kellogg/Northwestern University e Sustentabilidade por Harvard Business School. Atuou em empresas como Vale e America Latina Logística, faz parte Conselho Nacional e Feminino do Brasil Export e é membro da Comissão de Sustentabilidade da Auren Energia.

Nasceu em São Paulo, onde morou por anos, e a opção inicial de carreira foi Engenharia Química. Nos primeiros seis meses percebeu que não estava feliz rodeada de cálculos. Prestou vestibular para Direito e se apaixonou: “Eu sempre fui CDF, trabalhava durante o dia para ajudar em casa e pagar meus estudos. Chegava na faculdade cansada, mas estudava muito e todos os amigos queriam tirar xerox do meu caderno de anotações das aulas”.

Aceitou o convite para ser assistente do professor de Direito Penal, e pretendia prestar concurso do Ministério Público, foi estagiária do Banco Nacional, mas um ano depois, em 1999, veio o convite para ser gerente de uma área na ALL (América Latina Logística) em Curitiba, proposta economicamente melhor e com boas possibilidades para o futuro: “Eu me identifiquei com carreira de executiva, não voltei mais ao Direito. Quando comecei não existia o Direito Regulatório, era a época das primeiras privatizações, nem o Governo e nem a iniciativa privada sabiam como agir. Foi um tempo de aprendizado para criar fiscalização, regulamentos, as empresas tentavam ganhar eficiência e escala”.

Quando engravidou em 2003, o marido carioca voltou para o Rio de Janeiro e ela foi chamada para trabalhar na Vale, época em que a logística de minério de ferro e de terceiros era feita na empresa. Lembra que chegou para a entrevista no final da gravidez, com 32 quilos a mais, vestido solto e uma rasteirinha tamanho maior. “Eu parecia um ET andando naquele ambiente corporativo. Estava tão ansiosa para trabalhar que eu me comprometi voltar dois meses após o nascimento. Não tinha noção sobre licença maternidade”.

O tempo era pouco para a responsabilidade. Participou do grupo de profissionais multifuncionais que tocaram o projeto de *spin-off* em que a VLI foi a soma dos ativos vocacionados para a logística de carga geral. “Fui me apaixonando por usar o direito no dia a dia e investir na carreira executiva. É preciso se atualizar, estudar as mudanças e aprender todos os dias”.

Experiência não faltou. Na ALL cuidou de patrimônio, meio ambiente, comunicação, relações com a comunidade, segurança do trabalho e imprensa. Na Vale fez a interface entre o corporativo e as empresas com estruturas próprias. Com a criação da VLI, além das atribuições dos setores de Regulatório, Relações Institucionais e Comunicação, durante um tempo ficou também responsável pela criação e implantação da área de sustentabilidade.

Silvana desde cedo focou no estudo como forma de crescer profissionalmente, mas ter família e filhos fazia parte dos sonhos. A gravidez, aos 31 anos, trouxe um pouco da culpa que geralmente acompanha as mulheres: “Estruturei minha vida e voltei a trabalhar, mas os primeiros 15 anos eu vivi um conflito muito grande. Eu me culpava e sofria quando não podia dormir em casa. Eu e Newton

Divulgação



nos revezámos para estar sempre presentes. Nunca abri mão de assistir um jogo, participar da festinha na escola, estudar com ele”.

Hoje conta que Cauê está com 20 anos, bem resolvido, está estudando, namorando e ela consegue dormir fora de casa sem peso de consciência. “Muitas vezes eu ia para Brasília pela manhã, voltava no último voo e no dia seguinte cedo já estava no Santos Dumont de novo”.

### Desafios

Sobre a VLI, diz que a empresa está num ótimo momento: “Investimos para crescer e hoje estamos na fase de operar melhor o que foi construído nos primeiros dez anos, com foco maior no cliente, marcos regulatórios disruptivos trouxeram mais competitividade. As empresas têm que atender melhor. Não existe mais o cliente ser dependente de uma empresa só, há muitas opções na infraestrutura como um todo, um portfólio muito maior, qualidade e a prestação de serviço pesam muito. Pilares como governança, por exemplo, têm que melhorar sempre”.

O projeto do coração é a renovação da ferrovia FCA, que conecta sete estados e o Distrito Federal e é considerada prioridade da empresa, além de outros projetos de expansão acontecendo em várias regiões”.

Para ela, o grande desafio no setor ferroviário é conviver com os novos modelos: “Estamos renovando concessões, existem autorizações de épocas diferentes e marcos regulatórios diferentes, o desafio nos próximos anos é ajustar a regulação da integração entre esses dois elementos”.

No setor portuário, Silvana aponta como essencial a capacidade de integrar com eficiência e integração com todos os modais. “Em São Paulo, por exemplo, está sendo constituída a FIPS - Ferrovia Interna do Porto de Santos, a solução de integração do modal ferroviário com o porto tem muito a melhorar. O Brasil precisa de ativos modais eficientes na qualidade como um todo”.

Na hora de falar da vida pessoal, primeiro revela que é muito caseira, adora sofá e série. “Meu marido é mais animado, ele gosta sair. Quando estou viajando não consigo fazer nada, até me iludo e levo roupa de ginástica, mas é só para desencargo de consciência. No Rio eu faço spinning pela manhã, gosto de correr e pratico musculação com personal”.

As viagens estão sempre nos planos do casal e atualmente curtem muito os finais de semana na casa de Angra. Bom mesmo é a sensação de estar feliz: “Sou apaixonada pelo que eu faço, gosto do clima da VLI e das pessoas com quem eu trabalho. Na vida pessoal estou em uma fase ótima, meu filho está independente e cheguei aos 50 anos sem traumas. Acredito que o comportamento e a cabeça ajudam a superar os problemas”.

“Antes de mais nada fica estabelecido que ninguém vai tirar meu bom humor”

FERNANDO SABINO



HÁ ALGUNS MANTRAS QUE ADOTAMOS E QUE NOS ACOMPANHAM. ESSA FRASE VIROU UM DELES. CLARO QUE EM DETERMINADOS DIAS É QUASE IMPOSSÍVEL NÃO DEIXAR A TRISTEZA E A MELANCOLIA NOS INVADIR, MAS NA MAIOR PARTE DAS VEZES PROCURO ESTAR ALEGRE E SEMPRE É POSSÍVEL REDEFINIR A ROTA. ESTAR AO LADO DE UMA PESSOA BEM-HUMORADA FAZ TODA DIFERENÇA NA VIDA PESSOAL E PROFISSIONAL. EU NÃO SEI CONTAR PIADAS, DIFÍCIL RIR DELAS – MEUS AMIGOS JÁ DESISTIRAM – E PREFIRO PASSAR LONGE DE COMÉDIAS, MAS ISSO NÃO QUER DIZER QUE NÃO TENHO BOM HUMOR. GOSTO DE GENTE QUE TEM BOAS TIRADAS E A PALAVRA CERTA, GOSTO DE QUEM ME FAZ SORRIR E GOSTO DE PENSAR QUE A LEVEZA É FUNDAMENTAL.

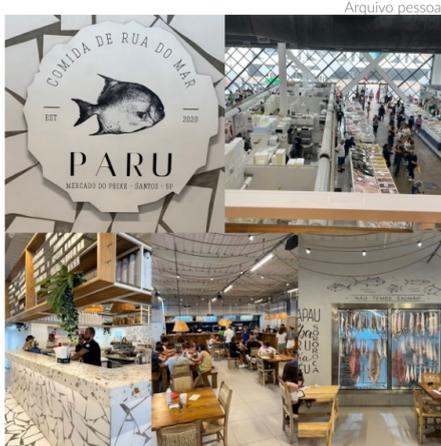
SANTOS SP

## Dicas da Elck

**Elck Fogagnoli**, Diretora de Relações Institucionais e Comerciais da Piacentini, traz sugestões gastronômicas para os participantes do Santos Export, dois lugares que ela adora.

DICA

**SANTOS EXPORT**  
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA,  
INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES



Arquivo pessoal

### Paru

“Quem vem para Santos sabe que encontrará um peixe fresco em todo lugar, por isso vale conhecer o mercado de peixe, levar seus peixes e frutos do mar conservados em embalagem refrigerada e ainda experimentar uma refeição no Paru, que é uma “comida de rua”, de primeira qualidade, dentro do mercado de peixe”. O restaurante oferece comidinhas do mar, onde você escolhe o que vai pedir e paga no balcão e espera a sua senha ser chamada. Av. Gov. Mário Covas Jr, 3050 Ponta da Praia (Mercado de Peixe).

Arquivo pessoal



### Tasca do Porto

Como filha e cidadã portuguesa, Elck não deixa barato e indica o restaurante Tasca do Porto, localizado no Centro Histórico de Santos. São pratos elaborados com receitas originais da culinária lusitana, com várias opções à base de peixe e frutos do mar, como o bacalhau, a especialidade da casa. “E na saída aproveite e tome o delicioso café gourmet da Bolsa do Café”.

## Dicas da Rose

**Rose Fassina**, Diretora de Gestão, Desenvolvimento e Qualidade da Transporte e Comércio Fassina, fez questão de tirar fotos nos lugares que ela indica.



Arquivo pessoal

### Paquito

O primeiro é o Paquito, com mais de 60 anos de tradição, lugar onde tudo é muito bom, difícil é escolher. Para Rose, o preferido é o Bacalhau à Débora, assado com azeite e cebolas, acompanha batatas cozidas e ovo cozido. Av. São Francisco, 210/212, Centro.

Arquivo pessoal



### Revo Manufactory

Mistura de padaria, confeitaria, torrefação e restaurante, o local também é famoso pelo brunch imperdível, “com direito a sorvete de fábrica própria, que é inigualável”, Rose confirma. Av. Dr. Epitacio Pessoa, 737, Ponta da Praia.

BE+

divulgação/Portal O Debate



- Parabéns ao Programa de Monitoramento de Tartarugas Marinhas, desenvolvido pela Porto do Açu, que conseguiu liberar ao mar mais de 90 mil filhotes de tartarugas marinhas, ao longo dos 62 km de praia, que vão do Pontal de Atafona, em São João da Barra, até Barra do Furado, em Campos. Os dados são da última temporada reprodutiva – de setembro do ano passado até março deste ano.
- Para quem costuma visitar Nova Iorque, uma boa notícia: reabriu depois de quase quatro anos a loja principal da Tiffany & Co, na esquina da 5ª Avenida com a Rua 57 Leste. E os que gostam de cinema jamais vão esquecer a cena de Audrey Hepburn, em “Bonequinha de luxo”, em frente à loja com um belo longo preto nas primeiras horas da manhã.
- A colunista Monica Bergamo trouxe a notícia: o azeite Sabiá, produzido em Santo Antônio do Pinhal (SP) e em Encruzilhada do Sul (RS), foi selecionado, pelo segundo ano consecutivo, como um dos dez melhores do mundo pelo concurso espanhol Evooleum. Foi o único brasileiro entre os dez mais bem colocados.

BE-

- Pesquisa da Pin People HRtech, startup que atua com gestão da experiência do funcionário, mostra que Feedbacks negativos da equipe, a busca de um equilíbrio entre carreira e vida pessoal e problemas de remuneração são as principais razões apontadas por profissionais que pedem demissão, com índices de adesão de 50%, 46% e 41%. Matéria saiu no Valor.
- Matéria do Estadão traz dados assustadores sobre relatos de roubos e furtos na Avenida Paulista, em São Paulo, principalmente de celulares. Levantamento feito pelo jornal aponta que, em 2022, a Paulista teve o maior número de roubos em 10 anos, com 1.106 registros. Já os furtos (6.343) atingiram o segundo maior patamar da série histórica.
- Live de médicos famosos realizada pelo Projeto Vacina é Saúde, da Editora Globo, mostrou que o vírus influenza avança no país e oferece sérios riscos. A infecção continua sendo importante causa de hospitalização e morte em populações mais vulneráveis. A vacina gratuita está disponível. A melhor hora é já!